Novos candidatos a agente tripanomicida e leishmanicida desenhados por otimização do protótipo LASSBio-1064

*Marina Amaral Alves¹ (IC), Mercedes González² (PQ), Hugo Cerecetto² (PQ), María Elena Ferreira³ (PQ), Gloria Yaluff³ (PQ), Eliezer J. Barreiro¹ (PQ) & Lídia M. Lima¹ (PQ) Claudia do Ó Pessoa(PQ)⁴, Bruno C.Cavalcant(IC)⁴, Magna Suzana Alexandre-Moreira(PQ)⁵, Aline Cavalcanti de Queiroz(IC)⁵

¹ Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas – Faculdade de Farmácia – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil;² Departamento de Química Orgánica, Facultad de Química-Facultad de Ciencias, Universidad de la República, Iguá 4225, 11400 Montevideo, Uruguay; ³ Instituto de Investigaciones en Ciencias de la Salud – Universidad Nacional de Asunción (UNA), Paraguay;⁴ Laboratório Nacional de Oncologia Experimental, Departamento de Fisiologia eFarmacologia, Universidade Federal do Ceará;⁵ Laboratório de Farmacologia e Imunidade, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL

Palavras Chave: Doença de Chagas, tripanomicida, LASSBio-1064, semicarbazonas, leishmaniose.

Introdução

Cinetoplastídeos são um grupo de protistas flagelados que inclui vários parasitas responsáveis por graves enfermidades em seres humanos e em outros animais. É composto pela família *Trypanosomatidae*, cujos membros possuem um único flagelo emergente e que inclui vários géneros qu exclusivamente parasitam o homem. As doenças causadas pelos *Trypanosomatidae* incluem a doença do sono e a doença de Chagas, causadas por espécies de *Trypanosoma*, e a leishmaniose, por espécies de *Leishmania*.

As cisteína-proteases são enzimas proteolíticas presentes neste grupo de parasitas, encontradas nas diferentes formas evolutivas de *Trypanosoma sp. e Leishmania sp.,* as quais representam importante alvo molecular para o planejamento de fármacos tripanomicidas e leishmanicidas.

No âmbito de uma linha de pesquisa que visa a descoberta de novos fármacos antiparasitários, foi recentemente descrito a atividade tripanomicida sobre as formas epimastigotas de T.cruzi (cepa Tulahuen de dois novos compostos semicarbazônicos LASSBio-1203 e LASSBio-1302, planejados estruturalmente com a estratégia de aza-homologação do protótipo LASSBio-1064, originalmente desenhado como inibidor cruzipaína1.

Neste resumo, serão descritos a determinação do perfil de citotoxicidade em linfócitos humanos, atividade antichagásica *in vivo*, efeito leishmanicida de LASSBio-1203 e LASSBio-1302 e o desenho, síntese e avaliação farmacológica de novos análogos estruturais dos protótipos previamente identificados, representando sua otimização.

Resultados e Discussão

Confirmada a capacidade de inibir o crescimento das formas epimastigotas de *T.cruzi* (cepa *Tulahuen* 2), os compostos LASSBio-1203 e LASSBio-1302 foram selecionados para os ensaios *in vivo*

utilizando o modelo de infecção chagásica aguda em camundongos. Os resultados obtidos revelaram que em dose 10 vezes menor (5 mg/Kg, via oral) ao fármaco benznidazol (50 mg/Kg, via oral), utilizado como composto de referência, os novos derivados semicarbazônicos foram capazes de inibir 99% e 88% da carga parasitária. Os ensaios de viabilidade celular em linfócitos humanos, revelaram ausência de citoxicidade para LASSBio-1203 e 1302, quando comparado ao protótipo original LASSBio-1064.

Face a relevância em descobrir-mos um protótipo que congregue em uma mesma estrutura, propriedades tripanomicida e leishmanicida, os novos derivados semicarbazônivos foram igualmente testados quanto sua capacidade de inibir o crescimento das formas epimastigotas de Leishmania major. Resultados preliminares atividade leishmanicida confirmaram а protótipos e motivaram a construção de uma nova série de derivados congêneres a LASSBio-1203 e LASSBio-1302, cuja estrutura geral encontra-se ilustrada no Esquema 1.



Esquema 1

Conclusões

Neste trabalho, descrevemos a descoberta de compostos semicarbazônicos com atividade tripanomicida e leishmanicida, ativos *in vitro* e *in vivo* e desprovidos de efeito citotóxico em células humanas e macrófagos murinos.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao INCT-INOFAR (#573.564/2008-6), CNPq e FAPERJ.

¹Alves, M.A.; 32ºReunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. *MD-060*.